



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 20ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da TABOÃO PREV – Quadriênio 2012/2015.

Ao vigésimo segundo dia do mês de dezembro de 2014, às quinze horas, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, com os seguintes conselheiros: Antonio Irineu Pereira (Funcionários Inativos), Reinaldo da Silva Borges (Indicado pela Câmara Municipal), Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi (Funcionários Ativos) e Daniel Cézar (Diretor Administrativo e Financeiro da TaboãoPrev). Aberta a reunião pelo Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, com quórum legal, que recebeu os membros e juntamente com o Diretor Administrativo e Financeiro. Foi discutido com os conselheiros sobre o cenário financeiro internacional e doméstico relativo ao mês final de ano, também foi apresentado aos membros do comitê as Perspectivas para 2015: O cenário para o ano de 2015 não é nada animador. Do lado externo, as principais economias do planeta concentram seus esforços na estabilização de seus mercados. Apesar de não enxergarmos, por ora, um quadro recessivo na economia mundial, a recuperação é lenta e os efeitos dos estímulos se darão no longo prazo. Com isso, espera-se que os preços das commodities mantenham-se pressionados pela demanda enfraquecida, o que é uma má notícia para o Brasil, tradicional exportador mundial de commodities metálicas e agrícolas. O resultado disso é que a balança comercial vem registrando resultados pífios, com o mercado projetando fechar o ano de 2014 com saldo de US\$ 2,1 bilhões. Do lado doméstico, temos sérios problemas a serem resolvidos. O modelo econômico adotado pelo governo FHC, baseado no tripé "responsabilidade fiscal, sistema de metas de inflação e câmbio flutuante", que deu estabilidade e confiança a economia brasileira, foi aos poucos abandonado e por fim substituído pela denominada "nova matriz econômica", caracterizada por expansão fiscal, crédito abundante a juros subsidiados e taxa de câmbio controlada. O resultado foi que o país pouco cresceu, a inflação fugiu ao controle, e as finanças públicas entraram em rota de insustentabilidade. As famílias, incentivadas ao consumo, estão endividadas, e a inflação alta não incentiva o consumidor a tomar mais crédito. O governo insiste em afirmar que o problema da economia é de demanda, o que pode colocar a economia em um círculo vicioso. Do lado da oferta, as perspectivas não são animadoras. O setor industrial opera em ritmo lento e o Índice de Confiança da Indústria está nos menores níveis observados em 2009. O baixo investimento em infraestrutura, notadamente pelo setor público, desestimula o setor produtivo. A inflação deverá permanecer pressionada nos primeiros meses do ano, devido à baixa oferta de produtos, além da pressão exercida pelos preços administrados. A estiagem prolongada reforça um quadro ruim e encarecem o item relativo aos alimentos, que exerce grande peso nos índices. O IPCA continuará batendo o teto da meta da inflação estabelecida, de 6.50% ao ano. Isto forçou a autoridade monetária, na penúltima reunião anual do COPOM, a elevar a Selic – taxa básica de juros -

Handwritten signature



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



da economia para 11,25% ao ano, em decisão dividida (5 votos a favor da elevação e 3 votos favoráveis a manutenção). De certo modo, a decisão surpreendeu o mercado, que esperava manutenção da taxa em 11,00% ao ano, e novas elevações somente a partir de 2015. O objetivo é sinalizar ao mercado o compromisso de fazer a inflação convergir aos poucos para o centro da meta, de 4,50% ao ano. Além disso, um aumento dos juros nos EUA cada vez mais próximo fatalmente forçará novos aumentos na Selic no futuro para conter a fuga de capitais do país e os efeitos negativos de uma desvalorização cambial. Somados, todos esses fatores refletem no baixo crescimento da economia. O mercado estima que o PIB se expandirá abaixo de 0,3% em 2014, e não muito mais do que 1,0% no próximo ano. Em meio a tudo isso, as agências de classificação de riscos Fitch e Standard & Poor's estão atentas aos próximos passos do governo na área econômica, para avaliar as perspectivas de rating. A Fitch divulgou relatório informando que a capacidade das autoridades brasileiras em combater os desequilíbrios econômicos e fiscais do país será crucial para a avaliação do rating soberano. De concreto, ainda não é possível vislumbrar um cenário que permita fazer projeções precisas. Mas dá para imaginar que será mais um ano desafiador para se obter rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, tanto no mercado de renda fixa quanto no mercado de renda variável. A tendência para a renda fixa permanece no sentido de manter uma carteira posicionada no IMA-B e IMA-Geral, entre 40% e 50%, mantendo uma posição média de 30% a 40% no curto prazo, em ativos indexados ao CDI e/ou IRF-M 1. Na renda variável, não é possível vislumbrar no curto prazo um cenário que sustente uma sobre-exposição no segmento. Neste momento, a tendência é ter cautela na alocação de recursos no mercado de ações, mantendo uma posição entre 10% e 15%. Também foi apresentado aos membros do Comitê de Investimentos o enquadramento dos investimentos até o mês de novembro, conforme a Resolução nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos de 2014

Enquadramentos		Política	3.922/10	Base: Novembro/2014	
Artigos - Renda Fixa	% PL	Limite	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	17,49%	25,00%	100,00%	58.510.330,21	25.138.193,43
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	25,18%	40,00%	100,00%	84.264.237,61	49.573.400,21
Artigo 7º, Inciso III	0,46%	40,00%	80,00%	1.544.127,25	132.293.510,57
Artigo 7º, Inciso IV	26,48%	30,00%	30,00%	88.598.478,23	11.779.750,13
Artigo 7º, Inciso VI	3,28%	9,00%	15,00%	10.957.987,04	19.155.481,47
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	0,29%	3,00%	5,00%	979.439,93	9.058.382,91
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	2,45%	3,00%	5,00%	8.196.200,00	1.841.622,84
Total Renda Fixa	75,63%	150,00%	100,00%	253.050.800,27	



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Artigos - Renda Variável	% PL	Limite	Limite	Total Artigo	GAP
Artigo 8º, Inciso I	3,32%	10,00%	30,00%	11.098.685,67	22.360.723,78
Artigo 8º, Inciso III	11,78%	15,00%	15,00%	39.406.479,65	10.782.634,53
Artigo 8º, Inciso IV	2,39%	5,00%	5,00%	8.012.091,78	8.717.612,95
Artigo 8º, Inciso V	3,71%	5,00%	5,00%	12.404.181,76	4.325.522,97
Artigo 8º, Inciso VI	2,98%	5,00%	5,00%	9.977.065,92	6.752.638,81
Em Enquadramento - RV	0,19%	0,00%	0,00%	644.789,49	-644.789,49
Total Renda Variável	24,37%	40,00%	30,00%	81.543.294,27	

Com base nas informações apresentadas, o comitê analisou, juntamente com a diretoria a necessidade de investir recursos disponíveis, sendo:

1 – Em relação aos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, contribuição dos servidores que será creditada no primeiro dia útil do mês de janeiro de 2015 e a contribuição patronal que será creditada no quinto dia útil do mês de janeiro, foi sugerido que tais recursos sejam investidos em fundos referenciados DI ou IRFM-1 que já façam parte de nossa carteira de investimentos e apresentem as melhores rentabilidades deste segmento.

2 – Decide também o aumento da concentração de recursos no artigo 8º, Inciso VI para até 4,5% onde no mês de novembro apresenta uma concentração de recursos de 2,98%

3 - Foi apresentado aos conselheiros a necessidade de aplicarmos o saldo dos bônus dos títulos públicos, que são pagos semestralmente, referente aos juros das NTN's, neste semestre a previsão de pagamento é para o início de 2015, a diretoria e conselheiros discutiram sobre a necessidade de investir estes recursos e seguindo a tendência conservadora de investimentos para o final de ano, os membros do comitê sugerem que seja aplicado no Fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 13.077.418/0001-49, esta decisão será ratificada pelo Conselho Previdenciário na reunião de amanhã, 23/12/14.

Os conselheiros do Comitê de Investimentos foram convidados a participar da reunião do Conselho Previdenciário que ocorrerá amanhã dia 23/12/14, onde será discutido entre outros assuntos a aprovação da Política de Investimentos para o ano de 2015. Não havendo mais nada a tratar, deu por encerrada a reunião às dezesseis horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Daniel César, Diretor Administrativo e Financeiro, e vai assinada por todos os presentes.

Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi
Comitê de Investimentos

Antonio Irineu Pereira
Comitê de Investimentos



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Reinaldo da Silva Borges
Comitê de Investimentos

Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro
Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico